



UESB
UNIVERSIDADE ESTADUAL
DO SUDOESTE DA BAHIA



**XIII Colóquio Nacional
VI Colóquio Internacional
DO MUSEU PEDAGÓGICO - UESB**
Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia
VITÓRIA DA CONQUISTA

**15 a 18
outubro
2019**

BREVES CONSIDERAÇÕES SOBRE A EDUCAÇÃO EM MARX: ALIENAÇÃO E PRÁXIS NA IDEOLOGIA ALEMÃ

Heder Claudio Oliveira Gomes
Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB), Brasil
Endereço eletrônico: hc_heder@hotmail.com

INTRODUÇÃO

Os esforços para compreensão do conceito de educação nas obras de Karl Marx são volumosos e incluem o empenho de vários pesquisadores contemporâneos comprometidos com a produção do conhecimento, tais como, Taffarel (2011) e Saviani (2018). Boa parte desses autores investigou o sentido de educação em sua relação com as categorias “trabalho”, “alienação”, “práxis”, dentre outras.

A noção de educação dentro das reflexões de Marx é, pois, o objeto do presente estudo. Assumimos a tarefa de captar essa noção e perceber como se desenvolveu no conjunto das produções do autor. Para tanto, escolhemos como fonte *A Ideologia Alemã* (2009), publicada postumamente, entretanto, produzida no momento culminante de sua ruptura com o idealismo hegeliano. De todo modo, consultamos outras obras marxianas, afim de, apreendermos os principais fundamentos que compõem seu pensamento filosófico e sua visão de mundo, bem como, suas principais teorias econômicas e políticas: *A Sagrada Família* (2011), *Para a Questão Judaica* (2009), *O Manifesto Comunista* (1998) e *Manuscritos Econômico-Filosóficos* (2006).

OBJETIVOS:

Geral

O objetivo geral desse estudo é compreender até que ponto o desenvolvimento do pensamento marxiano contribuiu para suas formulações sobre a educação.

Específicos

- I) Identificar as formulações sobre educação no conjunto de suas obras, bem como, a correlação dessas com as categorias alienação e práxis;
- II) Discutir a virada ontológica do pensamento marxiano, marcada pela crítica ao pensamento idealista e a criação do materialismo histórico;

DISTOPIA, BARBÁRIE E CONTRAOFENSIVAS NO MUNDO CONTEMPORÂNEO



UESB
UNIVERSIDADE ESTADUAL
DO SUDESTE DA BAHIA



**XIII Colóquio Nacional
VI Colóquio Internacional
DO MUSEU PEDAGÓGICO - UESB**
Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia
VITÓRIA DA CONQUISTA

**15 a 18
outubro
2019**

III) Analisar possíveis mudanças e/ou aperfeiçoamentos na interpretação sobre educação nas elucubrações presentes na obra supracitada.

JUSTIFICATIVA

Ao propor essa pesquisa nos deparamos com o seguinte problema: qual o significado de educação nas obras de Marx e qual a relação dessas formulações com a virada ontológica sofrida no conjunto de sua produção, que influenciou seu pensamento filosófico e sua compreensão da realidade, culminando na criação do método materialista histórico e numa nova visão de mundo?

Nossa pesquisa justificasse pelas necessidades impostas pela atual conjuntura sócio-política e econômica na qual as dimensões que toma a luta de classes consolidam o conservadorismo neoliberal e apontam para distopias, contraofensivas e retrocessos em relação às conquistas históricas da classe trabalhadora. Cabendo, pois, uma crítica assídua à sociedade burguesa que aprofundou as contradições sociais e o processo de desumanização. Desse modo, em conformidade com o pensamento marxiano, tomamos a educação em sua complexa interação com a realidade social buscando um entendimento das matrizes históricas que geraram ondas de conservadorismo na sociedade contemporânea.

Destacamos a interdisciplinaridade e atualidade do tema abordado. Como mencionamos anteriormente, diversas áreas do conhecimento se interessam pela temática da educação e, também, a compreensão do seu sentido no pensamento do referido autor, tornando-a uma temática de fundamental importância. A educação enquanto uma das partes articuladas da sociedade enfrenta problemas que não podem ser simplificados ou reduzidos em análises rasas. Compreender suas contradições internas requer uma análise da conjuntura na qual está envolvida e com a qual interage, ou seja, a realidade social.

A multiplicidade de enfoques, perspectivas, possibilidades de análises em diversas esferas conhecimento em relação ao referido objeto, são fatores que propiciam um debate amplo e permitem a ramificação dessa pesquisa em projetos futuros, reforçando a importância desse estudo.



UESB
UNIVERSIDADE ESTADUAL
DO SUDOESTE DA BAHIA



**XIII Colóquio Nacional
VI Colóquio Internacional
DO MUSEU PEDAGÓGICO - UESB**
Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia
VITÓRIA DA CONQUISTA

**15 a 18
outubro
2019**

METODOLOGIA

Em nossas observações e análises, utilizamos como referencial teórico-metodológico categorias marxianas e da escola marxista, não apenas por questões éticas ou políticas, mas, sobretudo, por entendemos que esses são mais adequados à compreensão da realidade sócio-político e econômica em que estamos inseridos. Dessa maneira, nos apropriamos de categorias que permitiram um entendimento do objeto que alcançasse sua profundidade histórica e sua complexidade.

A princípio, os conceitos de “materialismo histórico” e “ideologia”, empregados por Marx e Engels (2009), nos levaram a assimilar os conflitos de classes existentes em toda história humana e a sobreposição dos interesses da burguesia enquanto classe dominante na atual sociedade, com o aval legitimador do Estado. Inquerimos: não seria o ensino um dos meios fundamentais à dominação ideológica e, logo, um instrumento para manutenção e reprodução do *status quo*?

Utilizamos, também, o conceito de “alienação”. A alienação tem sua origem no trabalho alienado e momento fundante na divisão do trabalho, devendo necessariamente ser levada em consideração devido a suas implicações no processo de complexificação das relações sociais. Logo, é um elemento central para alcançar as bases e origens sócio-históricas da atual forma de sociabilidade.

Finalmente, o conceito de práxis possibilitou o entendimento da forma como se articulam a objetividade e a subjetividade no processo do conhecimento. Para Marx a educação deve partir da prática, contudo, sem abrir mão do plano teórico. A educação burguesa coloca a teoria na frente da prática culminando no distanciamento entre a produção do conhecimento e a realidade material. Eis que são postos pelo autor, ao mesmo tempo, as limitações da educação burguesa e o princípio da crítica de caráter transformador e radical sobre a educação.

Sob as luzes dessas e de outras categorias, bem como, do método marxiano, analisamos o objeto supradito e procuramos a gênese histórico-social do pensamento de Marx no intuito de encontrarmos a natureza e a função social de suas formulações sobre a educação.



UESB
UNIVERSIDADE ESTADUAL
DO SUDOESTE DA BAHIA



**XIII Colóquio Nacional
VI Colóquio Internacional
DO MUSEU PEDAGÓGICO - UESB**
Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia
VITÓRIA DA CONQUISTA

**15 a 18
outubro
2019**

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os levantamentos bibliográficos, leituras e discussões realizadas até o presente nos permitiram chegar a algumas constatações parcialmente conclusivas. A primeira delas é que, nas obras anteriores a produção de *A Ideologia Alemã* Marx não havia desenvolvido completamente suas formulações sobre a educação e manteve suas reflexões sobre o tema no campo da crítica a educação burguesa.

A crítica à educação encontra seu fundamento primeiro na alienação/ coisificação das relações humanas. Podemos dizer que a desumanização observada na sociedade burguesa é refletida nos espaços de convivência escolares que são resultados e parte dessa sociedade. No interior da sociedade os envolvidos no processo de educação são compreendidos como resultado daquilo que produzem, logo, são produtos do próprio trabalho que fora alienado e são considerados mercadorias.

Evidenciamos, também, que não existe no conjunto da produção marxiana um sistema pedagógico ou educativo completamente elaborado, nem uma obra específica que trate exclusivamente sobre educação. Para encontrar suas referências sobre essa categoria é necessário garimpar sua produção literária, sobretudo, suas reflexões sobre alienação e práxis.

Observamos, até agora, que a educação, como parte do mundo sensível, da realidade social, não está isenta de contradições. Em outras palavras, as contradições de classe são também manifestadas na esfera educacional. De acordo com Marx (2009) essas contradições se iniciaram com a divisão do trabalho e só podem ser encerradas com o encerramento de tal divisão, ou seja, com o fim do trabalho alienado, a supressão das classes e das nacionalidades e etc.

CONCLUSÕES

Em caráter parcialmente conclusivo, elencamos que não é possível compreender a complexidade das elucubrações marxianas apenas em suas obras sobre política e economia. É necessário, antes de tudo, apreender a relação entre seu pensamento político-econômico e sua filosofia. Na medida em que rompe com o idealismo hegeliano e lança as bases para uma nova compreensão da realidade social sob um ponto de vista



UESB
UNIVERSIDADE ESTADUAL
DO SUDOESTE DA BAHIA



**XIII Colóquio Nacional
VI Colóquio Internacional
DO MUSEU PEDAGÓGICO - UESB**
Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia
VITÓRIA DA CONQUISTA

**15 a 18
outubro
2019**

materialista e adiciona a esse materialismo “movimento”, supera não apenas o idealismo de seu tempo como, também, o materialismo mecânico proposto Feuerbach. Nesse sentido, uma nova perspectiva filosófica é posta, bem como, uma nova visão de mundo que proporciona à percepção de que a realidade social possui suas bases na intrínseca relação do homem com a natureza e dos homens com outros homens.

Notamos, por fim, que Marx concebe a educação num sentido amplo no qual a práxis possui um intrínseco caráter educativo. Desse modo, a educação não se restringe a esfera escolar ou ao ensino institucionalizado e a atividade escolar deixa de ser um fenômeno autossuficiente e independente, tornando-se parte da realidade social que transcende os “muros da escola”. Considerando que existem formas educativas escolares e não escolares, frisamos que a educação se manifesta em todos os espaços nos quais se articulam as relações sociais. Noutras palavras, onde existe a práxis social existe educação e essa permanece enquanto perdurar a vida, tornando-se parte da formação humana integral.

PALAVRAS-CHAVE: Marx; Educação; Alienação; Práxis.

REFERÊNCIAS

MARX, Karl. **A Sagrada Família**. São Paulo: Boitempo, 2011.

_____. **Manuscritos Econômicos-Filosóficos**. São Paulo: Martin Claret, 2006.

_____. **Para a Questão Judaica**. São Paulo: Expressão Popular, 2009.

MARX, Karl/ ENGELS, Friedrich. **A Ideologia Alemã**. São Paulo: Expressão Popular, 2009.

_____. **O Manifesto Comunista**. São Paulo: Boitempo, 1998.

SAVIANI, Dermeval. **O Legado de Karl Marx para a educação**. *Geminal: Marxismo e Educação em Debate*, Salvador, v. 10, n. 1, p. 72-83, mai. 2018. ISSN: 2175-5604.

TAFFAREL, Celi Nelza Zülke. **Marxismo e Educação: contribuições ao debate a teoria educacional e a transição**. *Revista HISTEDBR On-line*, Campinas, número especial, p. 257-270, abr2011 - ISSN: 1676-2584.